

**UNIFEOB**  
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO**  
**OCTÁVIO BASTOS**

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PROJETO INTEGRADO**  
**TECNOLOGIA E PLANEJAMENTO**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
NOVEMBRO, 2022



UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**TECNOLOGIA E PLANEJAMENTO**

- Educação Tecnologias da Informação e Comunicação
- Planejamento, gestão e desenvolvimento de Projetos
- Identidade e Razão

**Estudantes:**

Camila Vogt Zanelli Vargas, RA 1012021100018

Damara da Silva Mistura, RA 101202110045

Fabio Ronan Tavares Vargas, RA 1012021100163

Josiana Aparecida Ferreira, RA 1012021200316

Lucilene de Jesus Pinheiro Hara, RA 1012021200421

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
NOVEMBRO, 2022



## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
4	CONCLUSÃO	9
	REFERÊNCIAS	10
	ANEXOS	11

# 1 INTRODUÇÃO

Mediante o estudo de caso da coordenadora pedagógica Helena, veremos quão importante é ter planejamentos assertivos e dinâmicos no ambiente escolar, havendo melhores possibilidades de acerto quando explorados e elaborados em conjunto com a comunidade escolar, visando uma educação atrativa e eficaz.

Veremos também a importância de mudanças e adaptações no ensino, onde se tem o cenário das TICs como ferramentas na busca por uma educação mais ampla e divertida, fazendo uso das tecnologias a favor da busca do aluno por uma educação mais atrativa e atuante.

Através do estudo de caso da coordenadora Helena, que atua em uma escola do município de Bom Jesus dos Perdões, a Emeb Cantinho do Céu, que possui um laboratório de informática que é o espaço atrativo da escola, devido a pandemia, os alunos passaram a ter aulas remotas e apresentaram um grande déficit de educação principalmente em língua portuguesa e matemática.

Diante das dificuldades dos alunos, a coordenadora pedagógica Helena gostaria de propor um novo planejamento no currículo com projetos, em que todas as disciplinas pudessem fazer uso da tecnologia, devido ao grande fascínio dos alunos pela informática. Todavia ela enfrenta um problema, a resistência dos professores quanto a essa metodologia, devido ao número pequeno de equipamentos, a falta de capacitação de alguns professores nessa área, e ainda alguns deles acharem que é uma perda de tempo pois muitos alunos não têm acesso a internet em casa.

## **2 OBJETIVOS**

- Identificar a relação da tecnologia da comunicação e informação na sociedade contemporânea e os instrumentos didáticos pedagógicos aplicados em sala de aula.
- Apresentar a importância das políticas públicas, os planos de ensino que os Estados e os Municípios utilizam.
- Refletir sobre os currículos e os projetos políticos pedagógicos, e a participação da comunidade no mesmo.
- Auxiliar a coordenadora Helena em um plano de ação para iniciar o uso dos recursos tecnológicos da escola como ferramentas educacionais para os alunos visando melhoria no déficit de aprendizagem com o qual demonstram.

### 3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Atualmente vivemos sob a influência de uma grande era digital, onde a tecnologia está cada vez mais presente nas vidas e no cotidiano das pessoas. É visível como crianças e jovens são os mais atraídos pelo uso das tecnologias, e como vem fazendo a diferença nas escolas em seu mais novo método de ensino e aprendizagem, tornando as aulas mais atrativas com o uso da tecnologia em sala de aula.

No mais novo método de ensino podemos trabalhar com o uso de computadores, tablets, notebook, celulares, sala de jogos e informática, lousas digitais, datashow entre outros, criando assim um espaço inovador e atrativo, despertando nos alunos a curiosidade e os interesse por aulas mais diversificadas.

Entretanto, há alguns desafios a serem tratados nas escolas, como por exemplo a falta de infraestrutura, que é preciso ser adequada ao ambiente ao qual será destinada, como a falta de equipamentos, instalação de rede elétrica e internet. Outro fator que vem se agravando nas escolas é a falta de formação dos professores em relação ao uso das tecnologias, que por não possuírem grandes habilidades técnicas, têm um certo receio em como trabalhar com a tecnologia em sala de aula, por isso grande parte dos professores se limita a usar as TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação).

“Não dá para querer criar uma cultura de uso de tecnologia se esta não fizer parte do dia-a-dia do usuário. Isto não ocorre no contexto brasileiro. Raríssimas são as escolas onde este cenário se verifica. Quando isto ocorre são escolas de elite e pouco acessíveis a grande parte da sociedade. Os laboratórios das escolas são locais onde os alunos vão para ter acesso à tecnologia, em tempo curto e de forma esporádica. Devido a isto não se consegue ter um ritmo de aprendizado associado ao uso de um artefato ou mesmo tirar proveito do uso da rede Internet.”  
(GIRAFFA, 2013, p. 26)

Contar com políticas públicas educacionais eficientes são pontos fortes na busca por uma educação de qualidade, com profissionais mais preparados, porém não é algo fácil, elas devem englobar a todos e suas particularidades, geralmente tem como base o período em que a sociedade se encontra naquele dado momento, onde são debatidos as questões necessárias para se ter uma educação de qualidade e embasada pela legislação e garantida a todos. Entre esses pontos podemos mencionar: educação de qualidade, conciliação entre trabalho e escola, integração a iniciativa de combate à miséria, escola para todos, eliminação do déficit de aprendizagem, entre outros.

Possuir um bom plano de ensino estratégico e dinâmico torna mais assertivo o seguimento do planejamento educacional e facilitando a interdisciplinaridade por parte dos educadores.

Helena atua como coordenadora pedagógica da escola Cantinho do Céu, que se localiza no distrito rural no município de Bom Jesus dos Perdões, onde conta com 72 alunos distribuídos na Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais.

Durante a pandemia as aulas passaram a serem remotas, e como a maioria da população do distrito trabalha na lavoura de café e milho, sabemos que as famílias não tinham recurso algum para obter internet de banda larga em casa e muito menos equipamentos qualificado, em decorrência dos fatos Helena percebeu que os alunos têm grandes dificuldades de aprendizagem, não conseguindo acompanhar os conteúdos, uma vez que vão passando de ano em ano sem obter as mínimas habilidades, principalmente em Língua Portuguesa e Matemática.

A escola possui um laboratório de informática, onde dispõe de 15 computadores novos, doados por uma empresa da cidade vizinha. Por falta de acesso a internet no cotidiano dos alunos, o espaço é a grande atração da escola.

Aproveitando do interesse dos alunos e dos computadores que possuem, Helena poderia utilizar como plano de ação inicial, convocar uma reunião com o corpo docente e debater sobre o uso dos computadores nas disciplinas, e o que esse uso traria de melhorias para cada matéria e vantagens que traria aos professores podendo até mesmo servir de ferramenta para planejamento das aulas, correção de atividades e preparação de conteúdos. Em relação a falta de aptidão de alguns professores, poderia ser feito cursos de capacitação na área de tecnologias e uso de informática, possibilitando assim que adquiram habilidades no uso das ferramentas tecnológicas, tornando possível a mediação das aulas no laboratório de informática, uma vez que a participação da equipe educacional faz com que todo o processo seja o mais amplo, dinâmico e participativo possível.

Valendo-se da curiosidade das crianças pela informática e as dificuldades dos alunos perante o ensino-aprendizagem, poderia ser inserido nas aulas com computadores o uso de recursos alternativos, gamificação com jogos educacionais, leitura online, produções de texto, resolução de problemas, entre outros com os quais tais recursos metodológicos seriam atrelados às aulas com materiais regulares e juntos coexistindo.

Integrar as TICs no Projeto Político Pedagógico escolar é a única maneira de assegurar que as tecnologias passem a ser realmente um instrumento a favor da aprendizagem, e não seu fim. Além das tecnologias serem uma grande ferramenta que auxiliará no combate ao déficit educacional. O uso das TICs não pode jamais substituir e nem tornar inferior o esforço disciplinado do estudo, mas ser para o professor uma forma de trazer interesse à vontade de aprender aos nativos digitais. Sendo assim o papel do professor na educação com o uso da tecnologia continuará sendo de mediador do conhecimento.

É algo normal encontrar dificuldade ao assumir posicionamentos contrários, afinal à diferenças entre cada pessoa, convivência, trabalho e interação entre si geram inúmeros tipos de sentimentos, simpatia, antipatia, proximidade ou afastamento, podendo até haver uma situação de conflito nessa interação humana, ocorrendo expectativa de um querer alterar o comportamento do outro, estabelecendo uma tensão, enquanto a outra parte resiste às tentativas de mudanças, esse interesse em mudança é por causa das diferenças, na forma de pensar, é o sentimento inconsciente de superioridade.

Para lidar com as diferenças individuais entre as pessoas, é necessário comunicação, respeito mútuo, principalmente quando há uma ideia a ser discutida, seja para alguma situação ou problema, essas concordâncias e discordâncias podem ou não conduzir discussões, tensões, insatisfações e conflitos desencadeando uma série de sentimentos, capazes de prejudicar ou transformar o clima emocional da equipe

“O domínio contínuo e crescente das tecnologias que estão na escola e na sociedade, mediante o relacionamento crítico com elas. Este domínio se traduz em uma percepção global do papel das tecnologias na organização do mundo atual e na capacidade do/a professor/a em lidar com as diversas tecnologias, interpretando sua linguagem e criando novas formas de expressão, além de distinguir como, quando e por que são importantes e devem ser utilizadas no processo educativo.” (Leite, 2004, p. 77)

## CONCLUSÃO

Desse modo, fica evidente como o uso da tecnologia nas escolas possibilita a ampliação de vastos conteúdos escolares, usando o interesse dos educandos e transformando-os em saberes de uma maneira proveitosa e dinâmica.

Ter um bom planejamento é indispensável, pois torna mais amplo e objetivo, buscando sempre a opinião em conjunto dos envolvidos no projeto.

Diante de todas as dificuldades enfrentadas, a coordenadora Helena poderá fazer um planejamento com os docentes incentivando a terem uma formação continuada, principalmente com aqueles que tinham receio de fazer o uso das tecnologias, para assim conseguirem dar mais suporte para os alunos.

Contando com novos projetos interdisciplinares é possível demonstrar como é importante trazer para o ensino as novas mudanças solicitadas pela sociedade, já que nos últimos tempos o uso das TICs vem interferindo no nosso comportamento, onde os nativos digitais têm mais aptidão no uso dos aparelhos tecnológicos.

Com planejamento e cooperação, será possível a mediação da aprendizagem dos alunos, fica claro que através das inovações tecnológicas adquiridas no ensino-aprendizagem, como os games, a leitura on-line e trabalhos de pesquisa que envolvesse os alunos, se tornam atrativas e eficazes para as crianças já que a internet chegou para ajudar estudantes e professores a ultrapassarem as barreiras da sala de aula física, despertando a curiosidade e a vontade de aprender crescentemente.

Nesse planejamento Helena além de ajudar os alunos no déficit de aprendizagem que demonstram, ela também estará incentivando os professores a ter mais empatia entre eles e importância da formação continuada, valorizando cada um, e o que é melhor para todos, principalmente na questão do ensino aprendizagem, que se estagnou durante a pandemia.

## REFERÊNCIAS

**5 vantagens da tecnologia para planejar aulas na escola pública.** Disponível em: <<https://blog.portabilis.com.br/tecnologia-para-planejar-aulas/>>. Acesso em: 17 de novembro de 2022.

**A chave para o sucesso.** Disponível em: <<https://gestaoescolar.org.br/conteudo/701/a-chave-para-o-sucesso>>. Acesso em: 19 de novembro de 2022.

GIRAFFA (2013, P.26). **Apostila UNIFEOB:** Educação e Tecnologia. As tecnologias da informação e comunicação: a escola e os professores pág.8. São João da Boa Vista-SP: Fundação de Ensino Octávio Bastos, 2014. Disponível em: <<https://unifeob.grupoa.education/plataforma/course/57131/content/1125259>>. Acesso em: 08 de novembro de 2022.

**Jogos educativos: uma ótima opção para assimilar os conteúdos de sala de aula.** Disponível em: <<https://lumaensino.com.br/blog/jogos-educativos/>>. Acesso em: 09 de novembro de 2022.

Leite (2004, p.77). **Apostila UNIFEOB:** Reflexão temporal: relação entre escola, sociedade e TICs na educação pág.7. São João da Boa Vista-SP: Fundação de Ensino Octávio Bastos, 2014. Disponível em: <<https://unifeob.grupoa.education/plataforma/course/57131/content/1125304>>. Acesso em: 24 de novembro de 2022.

**Planejamento, conectividade e tecnologia: quais são os principais desafios da educação em tempos de pandemia.** Disponível em: <<https://gife.org.br/planejamento-conectividade-e-tecnologia-quais-sao-os-principais-desafios-da-educacao-em-tempos-de-pandemia/>>. Acesso em: 17 de novembro de 2022.

## ANEXOS



<https://maededeus.agostinianas.com.br/revista/wp-content/uploads/2018/11/TecnologianaSala deAula1-Site.jpg>



<https://image.slidesharecdn.com/02-interdisciplinaridadeeplanejamentocoletivo-131126121301-phppapp02/95/02-interdisciplinaridade-e-planejamento-coletivo-10-638.jpg?cb=1385468409>

***O planejamento é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social.***



<https://image.slidesharecdn.com/planejamentoescolar-111016105946-phpapp02/95/planejamento-escolar-3-728.jpg?cb=1318762828>